



Associação dos Amigos de
Alto dos Pinheiros

Movimento de Moradia completa um mês de ocupação no Hospital Panamericano, em Alto de Pinheiros

Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros (Saap) manda documento oficial pedindo providências ao Governo Estadual

Os integrantes de um movimento de moradia da região central, que ocuparam as instalações do Hospital Panamericano há cerca de um mês, no bairro do Alto de Pinheiros, Zona Oeste, continuam dentro do hospital. Até o momento, nenhuma providência foi tomada pelo Governo do Estado. Pelo contrário, o número de integrantes vem aumentando ao longo do mês. Na madrugada do dia 23 de agosto eram 15 pessoas. Atualmente são cerca de 50 e, muitas delas, crianças pequenas.

Como a Polícia Militar deixou de fazer vigilância diária no local, os ocupantes trouxeram móveis e utensílios para o hospital (VEJA FOTO). Eles utilizam água do poço artesiano do prédio e fizeram ligação clandestina de energia. Em outra foto é possível ver o hospital com as luzes totalmente acesas à noite.

O hospital, que está fechado há 4 anos e cinco meses, passa por processo de desapropriação pelo Governo do Estado. No local deve ser instalada uma unidade de traumatologia do Hospital das Clínicas.

A Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros (Saap), na época da ocupação, avisou a Secretaria Estadual de Saúde para que tomasse providências em relação às pessoas acampadas no hospital. “Como nada foi feito após um mês, decidimos mandar um documento oficial pedindo providências novamente”, afirma Maria Helena Bueno, presidente da Saap.

De acordo com a presidente da Saap, o movimento está ali para pressionar o governo estadual por moradia em outras áreas da cidade. “A intenção deles não é morar naquele local, até porque eles têm conhecimento de que o prédio será reformado para se transformar numa unidade do Hospital das Clínicas.” Segundo Maria Helena Bueno, a preocupação da Saap é em relação ao número crescente de ocupantes e também com a saúde das pessoas que estão dentro do prédio. “Acampar num hospital fechado é um risco. Não sabemos quais as condições sanitárias dentro dele. O edifício pode estar contaminado, porque não temos informação de nenhuma inspeção realizada no local.”

Seguem, em anexo, fotos recentes do local e o documento enviado a Secretaria Estadual de Saúde.

Outubro de 2015